

CEARÁ TEM 40% DE CHANCE DE CHUVAS DENTRO DA MÉDIA NO 1º TRIMESTRE DA QUADRA CHUVOSA

Para o trimestre de fevereiro a abril de 2026, órgão também projeta igual probabilidade de precipitações abaixo do normal; cenário mais favorável deve se concentrar no noroeste do Estado

CEARÁ, P. 3

Prognóstico foi divulgado ontem (21).
Foto: Natinho Rodrigues/ Arquivo **Opinião CE**



Elmano participa da aula inaugural do curso de formação para novos PMs

POLÍTICA, P. 6

Ceará inicia regularização fundiária rural em Quixeramobim

CEARÁ, P. 4

Voo direto Fortaleza-Madri deve injetar R\$ 144,5 milhões por ano na economia do Ceará

ECONOMIA, P. 10

Itapipoca terá polo empresarial de 125 hectares para impulsionar a economia na região Norte

ECONOMIA, P. 11

Foto: Ana Letícia/Opinião CE

Elmano: “não me preocupo com vídeos mentirosos na internet porque a verdade virá”

COLUNA

ROBERTO MOREIRA, P. 8

11 instituições cearenses são para desenvolver projetos para o Ministério da Saúde

CEARÁ, P. 5



Chagas diz que Camilo reforça campanha de Elmano e Lula após sair do MEC

POLÍTICA, P. 8

EDITORIAL

O hub aéreo

A

retomada dos voos da companhia aérea Ibéria, ligando a Espanha ao Ceará após 15 anos de suspensão, reacende a possibilidade real de concretização do hub aéreo internacional no Aeroporto Internacional Pinto Martins.

Um voo direto, capaz de trazer e levar turistas e empresários com frequência quase diária, abre caminho para a entrada de recursos significativos na economia de Fortaleza e estimula a expansão das fronteiras turísticas do Estado.

O voo marcou a ida da comitiva cearense à Feira Mundial de Turismo, realizada em Madri. A data do voo inaugural foi estrategicamente planejada para coincidir com o evento, considerado um dos mais importantes do setor, ampliando a visibilidade do Ceará no mercado internacional.

A Ibéria, ao ligar Fortaleza à Espanha, soma-se aos voos já existentes para os Estados Unidos, Paris, Argentina, Chile e outros destinos internacionais a partir da capital cearense. Essa conexão

com o exterior acelera o desenvolvimento em vários setores da economia.

Criar pontes para atrair negócios é princípio básico do desenvolvimento. O Ceará, de forma profissional, vem abrindo portas para movimentar e estimular projetos voltados ao mercado externo. Os voos internacionais permitem não apenas o transporte de passageiros, mas também de cargas para exportação. O Estado ganha competitividade. O Ceará ganha com o hub aéreo.

CHARGE



POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 63% mm
Umidade: 84%
Vento: 25km/h

QUINTA - 22/01/2026
Céu variando de parcialmente nublado a poucas nuvens com alta possibilidade de chuva.

SEXTA - 23/01/2026
Céu variando de parcialmente nublado a sem nuvens com baixa possibilidade de chuvas isoladas.

Quinta-feira
22/01/2026

Temperatura

▼ 24° min.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
25%

Índice UV
11%



Céu variando de nublado a parcialmente nublado ao longo do dia, com chuva isolada na madrugada e início da manhã.

Sexta-feira
23/01/2026

Temperatura

▼ 24° min.
▲ 33° máx.

Prob. de chuva
64%

Índice UV
10%



Céu parcialmente nublado a sem nuvens ao longo do dia.

Manhã



31°

Tarde



32°

Noite



26°

Umidade do ar

84% 57%

Velocidade dos Ventos

E - 25km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
01:22	▲ 0,5m	13:38	▲ 0,6m
07:36	▼ 2,6m	19:54	▼ 2,7m

Sol Nascente 05:35 Poente 17:55

Lua Lua Crescente

OpiniãoCE

Direto ao ponto

GRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃO



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO
CALVANO E VITORIA GAUDENCIO

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Ceará tem 40% de chance de chuvas dentro da média no 1º trimestre da quadra chuvosa

Para o trimestre de fevereiro a abril de 2026, órgão também projeta igual probabilidade de precipitações abaixo do normal; cenário mais favorável deve se concentrar no noroeste do Estado

O prognóstico climático para o trimestre de fevereiro a abril de 2026 no Ceará, primeiros três meses da quadra chuvosa, que segue até maio, foi divulgado na manhã desta quarta-feira (21) pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). De acordo com o órgão, o Estado tem 40% de probabilidade de registrar chuvas dentro da média histórica no período, além de 40% de chance de acumulados abaixo do normal.

Conforme a Fundação Cearense, os valores entre 439,4 mm e 597,6 mm configuram a situação “normal” para o período. A previsão aponta uma alta variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas no Estado.

As chances de precipitações acima da média são de 20%. A apresentação ocorreu no Palácio da Abolição, em Fortaleza, com a participação de representantes do Sistema de Recursos Hídricos.

O presidente da Funceme, Eduardo Sávio Martins, frisou que o cenário ainda é marcado por elevada incerteza. “Existe uma incerteza muito grande”, afirmou. Ainda assim, a avaliação técnica aponta para um comportamento espacial desigual das chuvas, com tendência de volumes mais favoráveis na porção noroeste do Ceará e menores acumulados no sudeste do Estado.

O prognóstico é elaborado a partir da análise de campos atmosféricos e oceânicos de grande escala, como vento, pressão e temperatura da su-

A média histórica para a quadra chuvosa é de 609,2 milímetros.

perfície do mar, além de resultados de modelos numéricos globais, regionais e modelos estatísticos de diferentes instituições meteorológicas do País.

JANEIRO SECO ACENDE ALERTA

A divulgação do prognóstico ocorre após um mês de janeiro com volumes de chuva extremamente baixos. Conforme a Funceme, esta foi a segunda pior pré-estação chuvosa (que começa em dezembro) da série histórica, o que gera preocupação quanto à umidade do solo e à capacidade de recarga dos açudes.

De acordo com a Funceme, a média histórica para janeiro é de 99,8 milímetros. No entanto, até a manhã desta quarta-feira (21), o acumulado foi de apenas 14,3 milímetros, cerca de 85% abaixo do esperado. O órgão reforça que o prognóstico divulgado se refere à tendência média do volume acumulado ao longo de todo o trimestre, e não a cada mês de forma isolada.

HISTÓRICO DOS PROGNÓSTICOS

A Funceme divulga dois prognósticos para a quadra chuvosa no Ceará. O primeiro, apresentado em janeiro,

abrange o período de fevereiro a abril. O segundo, geralmente lançado em fevereiro, traz projeções para o intervalo de março a maio, último mês da quadra. Em janeiro de 2025, o órgão indicou 45% de probabilidade de chuvas dentro da média, 20% acima e 35% abaixo do normal. Na atualização seguinte, os percentuais foram ajustados para 45% em torno da média, 25% acima e 30% abaixo. Ao final da quadra, segundo o Calendário de Chuvas, o Estado ficou dentro da normal climatológica.

A média histórica para a quadra chuvosa é de 609,2 milímetros, enquanto o acumulado registrado foi de 516,6 milímetros, cerca de 15% inferior, mas ainda enquadrado na categoria “em torno da média”, conforme os critérios adotados pela Funceme.

HISTÓRICO DE SECA

No último dia 16, o mapa do Monitor de Secas apontou um cenário preocupante no Ceará, mostrando cerca de 42,04% do território cearense apresentando condição de seca grave. A condição atinge diretamente 95 municípios do Estado. Esse é o pior cenário registrado desde dezembro de 2018, quando se observa a proporção de área afetada por seca grave. O agravamento do quadro está associado, principalmente, à escassez de chuvas ao longo do segundo semestre de 2025, período que normalmente contribui para a recomposição hídrica em diferentes regiões do Ceará, mas que apresentou volumes abaixo do esperado.

Com o avanço da seca grave, os impactos já começam a ser sentidos em diversas áreas. Entre os principais efeitos destacados pelo Monitor estão as perdas prováveis de culturas agrícolas e pastagens, a escassez de água em comunidades rurais e urbanas e a imposição de restrições no uso da água, especialmente em municípios mais vulneráveis.

Segundo a Funceme, o cenário reforça a necessidade de atenção contínua às condições climáticas e ao planejamento de ações de mitigação, sobretudo em um contexto de maior variabilidade do regime de chuvas e de aumento da frequência de eventos extremos no semiárido cearense.

SOBRE O MONITOR DE SECAS

O Monitor de Secas é uma ferramenta de acompanhamento contínuo da situação da estiagem no Brasil. Seus resultados são divulgados mensalmente por meio de um mapa que apresenta a intensidade e a abrangência da seca em cada unidade da federação. A iniciativa é coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com apoio de instituições parceiras nos estados. O monitoramento serve como subsídio fundamental para a tomada de decisões nas áreas de agricultura, recursos hídricos e planejamento de políticas públicas, especialmente em regiões historicamente vulneráveis à variabilidade climática, como o semiárido cearense.



CEARÁ

Ceará inicia regularização fundiária rural em Quixeramobim

Ação vai abranger cerca de 297 mil hectares no Sertão Central e deve ampliar número de famílias beneficiadas com segurança jurídica



O processo irá abranger aproximadamente 297 mil hectares do território municipal.
Foto: Reprodução/Idace

O Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Idace) realizou, nesta terça-feira (20), o ato de assinatura da Ordem de Serviço para o processo de regularização fundiária rural no município de Quixeramobim, no Sertão Central. A solenidade ocorreu na Praça da Juventude e marcou o início de uma ação que prevê investimento superior a R\$ 5,8 milhões. O processo irá abranger aproximadamente 297 mil hectares do território municipal. Atualmente, 4.268 propriedades rurais – entre pequenas, médias e grandes – já estão cadastradas. Com a atualização cadastral e a retomada do processo de regularização, a expectativa do Idace é ampliar o número de imóveis e de famílias beneficiadas.

O trabalho dá continuidade a ações iniciadas durante o Governo Tasso Jereissati e concluídas no Governo Lúcio Alcântara, em 2003.

Participaram do evento o prefeito de Quixeramobim, Cirilo Pimenta, o superintendente do Idace, João Alfredo, além de autoridades locais e representantes de instituições

ligadas ao desenvolvimento agrário. De acordo com a Diretoria Técnica de Engenharia e Operações (Diteo), o trabalho dá continuidade a ações iniciadas durante o Governo Tasso Jereissati e concluídas no Governo Lúcio Alcântara, em 2003, quando foi aberta a matrícula do Município. À época, a empresa responsável não conseguiu cobrir todo o território de Quixeramobim, deixando áreas sem regularização.

Passados mais de 20 anos, o Idace aponta que a retomada se tornou necessária em razão de mudanças de titularidade, cadastros desatualizados, falecimento de proprietários e comercialização de terras ocorridas ao longo desse período. O reinício

dos trabalhos permitirá a atualização cadastral e o georreferenciamento com maior precisão, refletindo a atual configuração das propriedades rurais. Segundo o órgão, a regularização fundiária garante maior segurança jurídica às famílias do campo, facilita o acesso a políticas públicas e contribui para o desenvolvimento rural sustentável. O processo será reforçado pela criação do Comitê Municipal de Regularização Fundiária (CMRF), que contará com a coordenação da Superintendência Adjunta do Idace, sob responsabilidade de Amorim Rodrigues, com acompanhamento local do escritório regional do Idace no Sertão Central, coordenado por David Soares.

Governo entrega viaturas da Patrulha Maria da Penha a 29 municípios



O investimento foi de R\$ 3,4 milhões.
Foto: Divulgação/Casa Civil

O Governo do Ceará entregou, nesta quarta-feira (21), viaturas da Patrulha Maria da Penha para reforçar a política de enfrentamento à violência contra a mulher em 29 municípios cearenses. Os veículos, que serão operados por agentes das guardas municipais, terão como foco a realização de visitas periódicas às vítimas, o acompanhamento dos casos e a garantia do cumprimento das medidas protetivas previstas em lei.

Para a aquisição das viaturas, foi realizado um investimento de R\$ 3,4 milhões, com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). Os veículos foram cedidos pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e passam a integrar a atuação preventiva e de proteção às mulheres em diferentes regiões do Estado.

A solenidade de entrega ocorreu no Palácio da Abolição e contou com a presença do governador Elmano de Freitas (PT), da vice-governadora Jade Romero (MDB), da secretária das Mulheres, Lia Gomes (PSB), da senadora Augusta Brito (PT), além de outras autoridades estaduais e municipais.

Durante o evento, a secretária Lia Gomes ressaltou que a iniciativa vai além da entrega de viaturas e simboliza o compromisso dos municípios que aderiram ao convênio Ceará Por Elas. Segundo a gestora, um dos pré-requisitos do acordo é a implantação de uma Casa da Mulher em cada município contemplado, ampliando a rede de proteção e acolhimento às vítimas de violência doméstica. Com isso, 29 cidades passarão a contar com espaços específicos voltados ao atendimento especializado das

mulheres. Além dos veículos, o Governo do Estado também distribuiu kits Athena, destinados a qualificar o atendimento às mulheres em situação de violência. O investimento para essa etapa foi de R\$ 205,9 mil, com recursos do Tesouro Estadual. Cada município recebeu um conjunto composto por mobiliário, computador, acessórios e o sistema Athena. Conforme explicou a secretária, o principal componente do kit é o programa de dados, utilizado para registrar informações como idade, raça, cor e escolaridade das mulheres atendidas. Segundo Lia Gomes, a coleta e a sistematização desses dados são fundamentais para que o poder público compreenda a dimensão do problema e possa formular políticas mais eficazes de enfrentamento à violência contra a mulher.

CEARÁ

11 instituições cearenses passam a integrar programas do Ministério da Saúde

As organizações do Ceará poderão captar recursos, por meio de incentivo fiscal, para as propostas que contribuam com o cuidado da pessoa com câncer e a qualidade de vida e promoção da inclusão da pessoa com deficiência

ANTONIO RODRIGUES

ANTONIO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O Ministério da Saúde divulgou o resultado da seleção de projetos de instituições privadas e sem fins lucrativos que atuam na prevenção e no combate ao câncer e na promoção da saúde da pessoa com deficiência (PCD), que passarão a integrar dois programas nacionais. O Ceará teve 11 instituições selecionadas.

Ao todo, 184 organizações de 22 estados e do Distrito Federal estarão no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e no Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD), com autorização para captação de até R\$ 652 milhões.

Das 11 instituições cearenses, 6 estarão no Pronon e 5 no Pronas/PCD, distribuídas em municípios como Fortaleza, Barbalha, Juazeiro do Norte, Iguatu, Ibicuitinga e Bela Cruz.

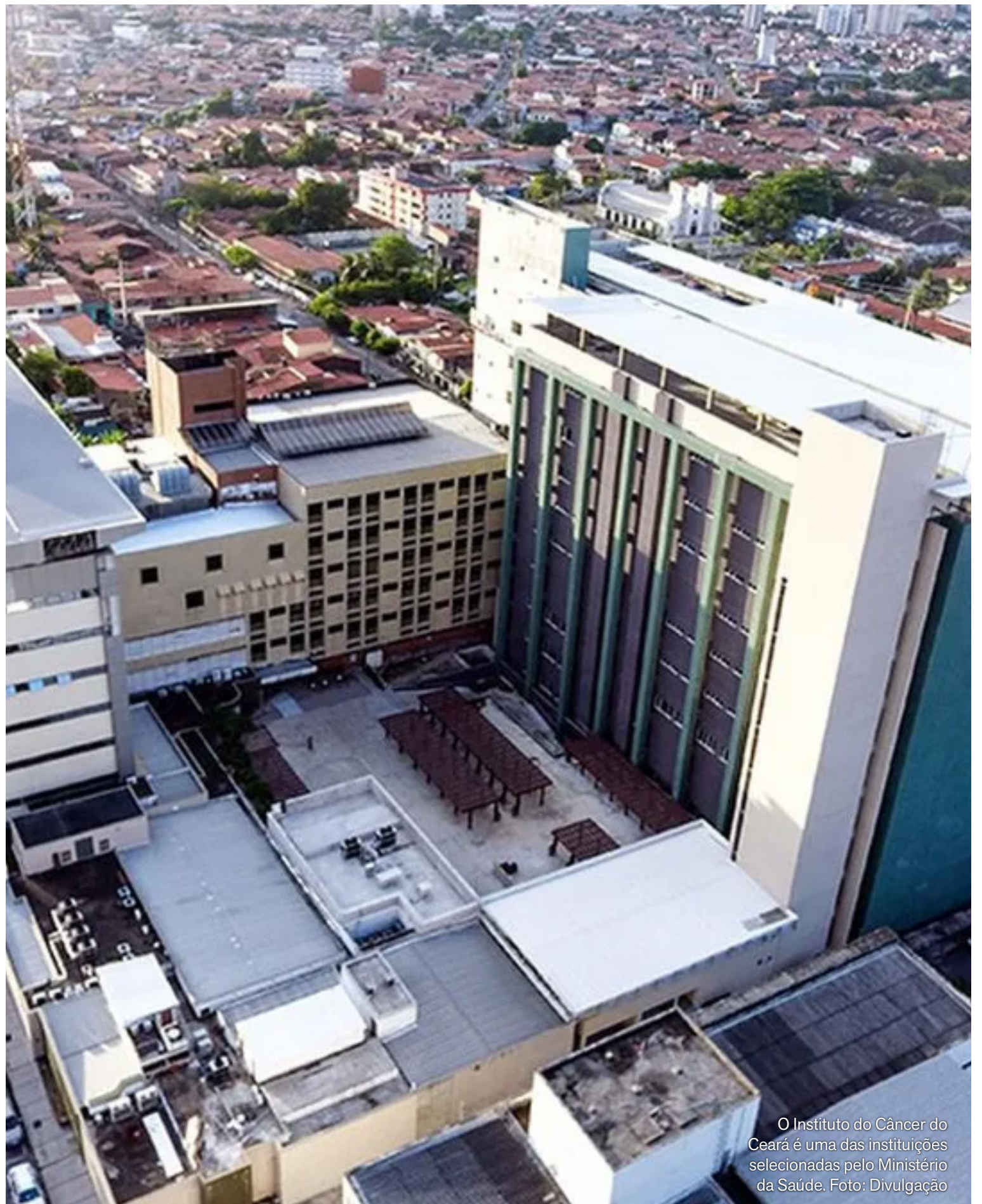
No Pronon, foram selecionados a Irmandade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, o Instituto do Câncer do Ceará, Associação de Pais e Amigos de Fortaleza e a Associação de Combate ao Câncer Infantojuvenil, todos da capital cearense, e ainda o Hospital Maternidade São Vicente de Paulo, de Barbalha, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Juazeiro do Norte.

Já no Pronas/PCD, foram escolhidas a Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações, o Centro de Convivência Mão Amiga, as duas de Fortaleza, além da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Bela Cruz, do Instituto Cearense de Educação Cultura e Ecologia (Icece), de Ibicuitinga, e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Iguatu.

A medida compõe o programa Agora Tem Especialistas, que tem a oncologia como área prioritária para a redução do tempo de espera e a ampliação do atendimento.

De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, os dois programas vêm se consolidando como instrumentos estratégicos para o fortalecimento da atenção especializada à saúde no Brasil, alinhados à estratégia do Agora Tem Especialistas.

“No âmbito do Pronon, os projetos estão direcionados à ampliação do acesso a exames diagnósticos e tratamentos, bem como ao fomento à pesquisa e à capacitação dos trabalhadores da saúde. Já o Pronas/PCD responde às demandas emergentes da sociedade. Um exemplo é a crescente



O Instituto do Câncer do Ceará é uma das instituições selecionadas pelo Ministério da Saúde. Foto: Divulgação

apresentação de propostas voltadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) evidencia a sensibilidade do programa frente a essa realidade”, destaca Massuda.

O financiamento dos projetos participantes dos dois programas é feito por meio de doações realizadas por

pessoas físicas ou jurídicas. Cada doador pode destinar o percentual de 1% do imposto de renda devido ao Pronon e 1% ao Pronas/PCD (incentivo fiscal).

A captação de recursos junto às pessoas físicas e jurídicas seguirá os limites anuais estabelecidos para cada programa: R\$ 473,9 milhões para o

Pronon e R\$ 165,9 milhões para o Pronas/PCD, válidos para doações realizadas entre dezembro de 2025 e novembro de 2026. O início do recebimento dos recursos ocorre após a notificação do Ministério da Saúde sobre a abertura da conta bancária específica para esse fim.

POLÍTICA

Elmano participa da aula inaugural do curso de formação para novos PMs

Evento marca início de cursos estratégicos na Aesp e amplia preparação técnica e operacional da PMCE

Mais um avanço no processo de fortalecimento da Polícia Militar (PMCE) foi registrado nesta quarta-feira (21). O governador Elmano de Freitas (PT) participou da aula inaugural do Curso de Formação para 80 novos oficiais da corporação. Na mesma ocasião, ocorreu a abertura do Curso Superior de Segurança Pública (CSSP) da PMCE.

O compromisso marcou o início de novos ciclos formativos na Academia Estadual de Segurança Pública (Aesp). A iniciativa amplia a qualificação profissional e contribui para o aprimoramento das políticas de segurança pública no Estado. Durante o evento, o Governador destacou a satisfação em acompanhar o início da formação de uma nova turma.

“O sentido da Academia é podermos conviver para aprender uns com os outros. É uma experiência muito rica. Aqui, é possível trocar experiências entre si para ajudar essa instituição [PMCE] a se tornar cada vez mais forte. Tenho certeza de que os senhores prestarão um serviço muito importante ao povo cearense”, disse Elmano de Freitas.

FORMAÇÃO POLICIAL

A solenidade reuniu autoridades da

área da segurança pública. Estiveram presentes o secretário executivo de Inteligência e Defesa Social da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Alzir Chaves; o comandante-geral da PMCE, coronel Sinval Sampaio; o chefe da Casa Militar do Ceará, coronel Alex Ferreira; e o diretor-geral da Aesp, delegado Leonardo Barreto, entre outros representantes.

A atual turma integra o concurso para oficial da PMCE realizado em 2023. Trata-se da terceira formação oriunda do certame, com carga horária total de 4.742 horas-aula. O curso tem duração de dois anos e reúne conteúdos técnicos, operacionais e de formação humana.

EXPERIÊNCIA E DESAFIOS

Durante a cerimônia, o secretário-executivo da SSPDS, Alzir Chaves, compartilhou a própria trajetória na carreira policial. Com 40 anos de atuação na Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ), ele lembrou o início da formação. “Eu lembro como se fosse hoje: a primeira semana foi extremamente desgastante, difícil, mas também de celebração”, relatou. “Quanto mais duro for o treinamento, mais fácil será a bata-

lha”, acrescentou.

A formação das turmas anteriores também foi destacada. A primeira, composta por 146 cadetes, conclui o curso em março deste ano. Já a segunda, com 63 integrantes, finaliza o primeiro semestre da formação no mesmo período. Para o comandante-geral da PMCE, coronel Sinval Sampaio, os novos cadetes representam o futuro da corporação. “Aqui, diante de nós, está o futuro. Homens bravos e fortes que estarão nas ruas fazendo a diferença diariamente após a formação”, afirmou.

No primeiro semestre do curso, os cadetes terão aulas de Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais, Condução de Veículo de Emergência, Legislação de Trânsito e Direção Defensiva. A grade inclui ainda Noções de Primeiros Socorros, Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social, Relacionamento Interpessoal, além de Espanhol e Inglês.

CURSO SUPERIOR

Responsável pelo treinamento, o diretor-geral da Aesp, delegado Leonardo Barreto, ressaltou os investimentos realizados na área. “Neste momento festivo, o nosso agradecimento é por to-

dos os investimentos que têm sido feitos nos últimos anos na segurança pública. Esse reforço dado à área tem mostrado resultados”, avaliou.

Leonardo Barreto também destacou o simbolismo do momento para os novos cadetes. “Aqui, neste treinamento, estamos cumprindo, realizando e transformando sonhos em realidade”, disse. Ele lembrou que mais de 16.500 candidatos disputaram as vagas. “Que essa nossa missão reverbera em mais paz e segurança para o povo cearense”, concluiu.

O Curso Superior de Segurança Pública (CSSP) da PMCE é voltado a oficiais superiores da corporação e de instituições coirmãs de outros estados. A formação prepara os participantes para a ascensão funcional ao posto de coronel do Quadro de Oficiais Combatentes.

A primeira turma conta com 25 participantes e carga horária de 476 horas-aula, distribuídas ao longo de quatro meses. O conteúdo aborda temas estratégicos e de gestão, como Processo Decisório, Governança em Segurança Pública, Inteligência Estratégica, Planejamento de Políticas Públicas, Defesa Civil, Educação Física Militar e Tiro Policial Defensivo.



Durante o evento, o governador Elmano de Freitas (PT) destacou a satisfação em acompanhar o início da formação de uma nova turma da PMCE. Foto: Carlos Gibaja/ Governo do Ceará

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.
roberto.maciел@opinioace.com.br

André, Gayer e Nikolas querem mesmo é salvar a própria pele

Além de serem radicais de direita, daqueles que pregam a disseminação de armas, o ódio à diversidade sexual, a valorização dos direitos humanos, o desprezo às mulheres, a extinção de cotas raciais e o fim dos investimentos públicos na cultura, os deputados federais André Fernandes (CE), Gus-

tavo Gayer (GO) e Nikolas Ferreira (MG) são bolsonaristas. São do PL. E estão agora numa “marcha” a Brasília. Dizem que querem chamar a atenção da sociedade para a prisão do líder, Jair Bolsonaro, e exigir do Judiciário a revisão da pena atribuída ao chefe do golpe de 8 de janeiro de 2023. É pura

conversa mole. Papo-furado. André, Gayer e Nikolas sabem, mesmo mostrando dificuldade de entender questões básicas, que magistrado nenhum vai rever a sentença do ex-presidente porque eles assim desejam. Também não ignoram que ninguém vai se sensibilizar para a “cana” que o Jair está

puxando. A trinca está interessada mesmo é em salvar a própria pele, posando de bons e solidários moços para outros extremistas, e em se projetar nas eleições de 2026. Estão batalhando não por justiça nem por um velhinho aprisionado, mas para livrar o próprio couro.

Mais dos mesmos

Além da aparência política, os deputados marchadores têm passados esquisitos. André se celebrou por raspar a extremidade do aparelho excretor e mostrar na Internet como faz isso. Também desprezou a gravidade de um crime violentíssimo - “Feminicídio? Dane-se!”; Gayer, dirigindo bêbado, causou mortes e deixou uma pessoa paraplégica; Nikolas ofereceu uma menina trans à brutalidade do linchamento virtual nas redes sociais.

Sala de aula

O Instituto Centec vai ofertar curso técnico de nível médio em Segurança do Trabalho em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza. A primeira turma já deve ser iniciada no segundo semestre deste ano. A notícia é boa não apenas para estudantes, mas também para empresas e trabalhadores do município e de cidades próximas.

Novo olhar

Tramita na Assembleia do Ceará projeto que cria o Programa de Apoio Multidisciplinar e Interinstitucional ao Combate ao Bullying nas Escolas. A autoria é da deputada Luana Régia (Cidadania), parlamentar de atuação bem discreta. A ideia é assegurar prevenção, acompanhamento e apoio a vítimas de bullying e agressores em ambientes educacionais. No fundo, o propósito é formar gerações que respeitam valores e direitos.

Para ser 13 só faltou uma

A vereadora Adriana Almeida (PT) tomou gosto pela vida parlamentar, só pode. E, justo no recesso da Câmara de Fortaleza pôs de uma só vez para tramitar 12 (isso: d-o-z-e!) projetos na Casa. Não há diferença do que outros vereadores fazem - são matérias de indicação sobre cicloestações, ilhas ecológicas, areninhas, escolas e requalificação de praças. Mas quem há de condená-la por falta de criatividade?

Um “criativo” vereador

O vereador Julierme Sena (PL), policial que virou político, pôs para tramitar na Câmara de Fortaleza projeto que “assegura à pessoa com deficiência o direito de demandar e acessar serviços públicos municipais por meio digital, dispensando o comparecimento presencial, e estabelece medidas para garantia da acessibilidade digital”. Sabe de onde ele tirou essa ideia?

Uma mão lava a outra

A proposta de Julierme é igualzinha a uma relatada pela deputada Dayany Bittencourt (UB-CE) na Câmara Federal. Sem tirar nem por, aliás. Dayany é casada com um policial que virou político, Wagner Sousa, capitão dos exércitos Cirobolsonaristas.

Tá valendo

O curso de Segurança do Trabalho será ministrado pelo Centro Vocacional Técnico de São Gonçalo do Amarante. A instituição tem mantido diálogos qualificados com empresas do Complexo do Pecém, que opera naquele município da Região Metropolitana de Fortaleza, e aprumado interações necessárias entre todos os agentes da economia local. O Conselho Estadual de Educação do Ceará já bateu o martelo e confirmou o curso.

Vigilantes criticam abordagem de Carmelo Neto em fiscalização e cobram retratação

Um vídeo divulgado nas redes sociais, nesta terça-feira (20), provocou forte reação entre profissionais da segurança privada no Ceará. Na gravação, o vigilante patrimonial Iago Lima critica a conduta do deputado estadual Carmelo Neto (PL) durante uma fiscalização realizada em uma escola de Fortaleza, episódio que teria envolvido um colega de profissão.

Segundo o relato, o parlamentar teria chegado ao local exaltado, elevando o tom de voz e se dirigindo de forma intimidatória a um vigilante armado que estava de serviço. De acordo com Iago Lima, o profissional possui mais de 15 anos de experiência e apenas cumpria ordens da empresa contratante, seguindo rigorosamente os protocolos previstos para a função.

Ainda conforme a denúncia, a unidade escolar estava fechada no momento da fiscalização, e cabia ao vigilante zelar pela ordem e pelo cumprimento das normas do posto de serviço. Qualquer atitude fora desse padrão, segundo os colegas, poderia resultar em sanções administrativas

por parte da empresa responsável.

O vídeo também ressalta que o vigilante envolvido é eleitor e apoiador do próprio deputado, assim como outros integrantes da categoria, o que, na avaliação dos profissionais, não justifica a exposição pública sofrida. Após o episódio, o trabalhador teria passado a receber diversas mensagens questionando sua conduta, mesmo tendo agido, segundo os relatos, dentro da legalidade.

Outro ponto que gerou preocupação foi o registro de um Boletim de Ocorrência contra o vigilante. Para a categoria, a existência de um BO pode inviabilizar a reciclagem profissional exigida para o exercício da função, comprometendo, na prática, a continuidade do trabalhador na área da segurança privada. Os vigilantes defendem que eventuais irregularidades administrativas ou contratuais deveriam ser apuradas junto aos órgãos competentes, e não direcionadas ao profissional que ocupa a ponta mais vulnerável da relação de trabalho.

Na manifestação, Iago Lima classificou a atitude do parlamentar como

um “vacilo” com toda a categoria e cobrou uma retratação pública. Ele também pediu que o caso seja levado ao conhecimento de outros deputados estaduais, reforçando o sentimento de indignação entre vigilantes, que alegam desrespeito, exposição indevida e risco à subsistência de um trabalhador que apenas cumpria sua função.

VERSÃO DO DEPUTADO

Em versão divulgada nas redes sociais do deputado Carmelo Neto, o parlamentar apresenta um relato diferente sobre o ocorrido. O deputado diz estar realizando uma fiscalização em um prédio público que estaria inativo quando a situação teria se agravado. Carmelo Neto relata ter sido agredido durante a ação, o que motivou o registro de ocorrência policial.

De acordo com o parlamentar, a fiscalização fazia parte de sua atuação e tinha como objetivo apurar possíveis irregularidades relacionadas ao uso ou à situação do imóvel público. O parlamentar nega qualquer conduta abusiva e reforça que agiu no exercício de suas prerrogativas legais.



Deputado estadual Carmelo Neto (PL). Foto: Reprodução/Redes Sociais

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Elmano: “não me preocupo com vídeos mentirosos na internet porque a verdade virá”

Sob ataque de influenciadores, deputados de oposição, vídeos de Ciro Gomes e outros adversários, o governador Elmano de Freitas não aparentou preocupação ao ser questionado pela imprensa sobre os ataques diários e constantes. “A verdade virá”, respondeu.

Elmano ampliou a avaliação sobre a união das oposições e reiterou que a junção revela um ideário de tentativa de formar algo completamente fora da realidade. “Teremos o debate lá na frente sobre quem fez, quem faz e quem está fazendo. Diferente daqueles que nada fazem, além de construir números e informações que não retratam a verdade. Vamos mostrar à população,

que é quem vai decidir”, pontuou, apostando no embate durante a campanha.

O governador tem dados para sustentar sua tese. Pesquisas indicam que 82% das pessoas não estão interessadas na eleição neste momento. Os 18% que acompanham o tema são, majoritariamente, políticos, servidores públicos, lideranças políticas e a imprensa.

A tranquilidade do governador ficou evidente ao falar da vinda do ministro Camilo Santana para cuidar da reeleição e da participação do presidente Lula no Ceará. “É preciso entender que o projeto é mais importante que o debate menor, as brigas”, afirmou.

Quixeramobim é o 1º município do Ceará a entregar título de terra para todos no campo

O prefeito de Quixeramobim, Cirilo Pimenta, vem resolvendo um problema histórico que atormenta pequenos, médios e grandes produtores rurais: a documentação das terras. Em parceria com os governos estadual e federal, promove a maior regularização fundiária da história do Ceará. A iniciativa resulta de parceria entre o Governo do Estado, por meio do Idace, o Governo Federal, via Incra, e a Prefeitura de Quixeramobim. O investimento ultrapassa R\$ 5,8 milhões e abrange cerca de 297 mil hectares. Atualmente, 4.268 propriedades, entre pequenas, médias e grandes, estão cadastradas. Com a atualização cadastral, todos receberão escritura e registro das propriedades, tendo acesso a financiamentos e a programas sociais no campo, como distribuição de sementes.

Para quem mora na capital, o tema pode parecer distante. Para quem vive no Sertão ou já morou no interior, a importância é imensa. São 4.268 famílias que deixam a incerteza para trás e passam a afirmar: “sou dono da minha terra”.

Lia Gomes e sua habilidade política

A deputada Lia Gomes demonstra habilidade ao tratar de cobranças sobre sua posição em relação à família. Separa com clareza o campo familiar da política. Sobre o tema, resumiu em uma frase: “Cada um de nós tem suas posições e eu aguardo o Cid”, deixando claro o seu alinhamento.

Projeto de Jô Farias estimula energia renovável

A deputada Jô Farias apresentou projeto que obriga a frota de veículos oficiais do Ceará a priorizar energia renovável. A proposta prevê a adoção de carros híbridos e elétricos. A justificativa é ambiental e econômica, com redução de gastos na compra e no abastecimento, que pode chegar a 70%.

Cônsul do Povo viabiliza entrada de concursados na PM

Partiu do vereador Cônsul do Povo a ideia de levar os integrantes do cadastro de reserva do concurso para oficial da Polícia Militar ao presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri. Em vez de realizar novo concurso, a proposta foi convocar mais 131 aprovados e promover novo curso. O governador Elmano não apenas aceitou prorrogar a validade do concurso de 2022 como também ministrou a aula inaugural do curso de oficiais na Academia de Polícia. Fica o registro.

Tensão política

O debate sobre o futuro dos deputados está aberto. A busca pelo melhor partido para garantir reeleição é prioridade. Grupos estão sendo formados nos partidos para a disputa de deputado estadual, divididos por faixas de votação: até 40 mil votos; entre 40 mil e 80 mil; e os grupos considerados gigantes, acima de 90 mil votos. Para a Câmara Federal, a tensão é menor. Os candidatos, sobretudo os atuais deputados federais, contam com recursos e estrutura, principalmente via emendas parlamentares. Para se eleger deputado federal, o planejamento precisa mirar, no mínimo, 100 mil votos. A concorrência é elevada.

Júnior Mano cidadão do município de Cruz

O deputado Júnior Mano recebeu o título de cidadão do município de Cruz. A homenagem foi concedida por todos os vereadores e pelo prefeito da cidade. Pré-candidato ao Senado, Júnior Mano será votado em Cruz.

Guimarães chega ao Vale do Curu

No próximo dia 24, o deputado José Guimarães promove grande encontro do PT no Vale do Curu e em Itapipoca. Na sexta-feira (23), ocorrerá o lançamento da sua pré-candidatura ao Senado em Quixeramobim e Senador Pompeu.

A terra da cachaça

Guaraciaba do Norte possui cerca de 80 marcas de cachaça em produção e comercialização. A Prefeitura, a Associação dos Produtores e o Governo do Estado se uniram para estruturar um projeto de exportação. O secretário Domingos Filho coordena a iniciativa.

Aldigueri na Espanha

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, está em Madri ao lado do secretário Chagas Vieira, liderando comitiva de lideranças do turismo na Feira Internacional, onde o Ceará é destaque com novos voos entre a Espanha e o Estado.

Chagas diz que Camilo reforça campanha de Elmano e Lula após sair do MEC



Secretário-chefe da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira. Foto: Anna Letícia Martins/Arquivo Opinião CE

O secretário-chefe da Casa Civil do Ceará, Chagas Vieira, afirmou que a saída do ministro Camilo Santana (PT) do Ministério da Educação (MEC), no próximo mês de março, vai reforçar as campanhas de reeleição das candidaturas do governador Elmano de Freitas (PT) e do presidente Lula (PT).

Chagas afirmou que a presença do ex-governador cearense vai “fortalecer cada vez mais” as campanhas petistas à reeleição. “Converso com o ministro Camilo praticamente todos os dias e o plano é exatamente esse: cada vez mais estarmos unidos”, pontuou.

O secretário ressaltou que, no Estado, a candidatura de Elmano é “ponto pacífico” dentro da base aliada. A fala é uma resposta a rumores

— ventilados pela oposição — de que Camilo seria o candidato do Governo.

Também nesta quarta-feira (21), o senador Cid Gomes (PSB), em entrevista à Folha de S. Paulo, já havia opinado que a saída de Camilo do MEC seria “terrível” para Elmano, já que, na opinião dele, o ministro passaria de uma “sombra” a um “fantasma” para o governador.

Chagas não respondeu diretamente à opinião de Cid, mas destacou, na sua fala, posicionamento oposto ao do pessebista.

O secretário disse que Camilo é, atualmente, uma figura importante não apenas no Estado, mas em todo o Brasil. “Tem sido um grande ministro da Educação e tem rodado o país inteiro com ações importantes”, pontuou.

POLÍTICA

Governo se reúne com entregadores por apps e prepara projeto de regulação do trabalho

A proposta deve ser apresentada em até 10 dias. Na sequência, haverá uma reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para alinhar o texto

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Governo Federal se reuniu, nesta quarta-feira (21), com empresas e entregadores por aplicativo. No Palácio do Planalto, participaram do encontro a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR) e outros cinco ministérios do Executivo. O Executivo prepara uma proposta que inclui remuneração básica mínima à categoria, garantia previdenciária e transparência por parte das empresas.

Segundo Guilherme Boulos (Psol), ministro da SG-PR, será realizada uma reunião com o presidente da Câmara

dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para alinhar o projeto.

Ainda conforme Boulos, que preside o Grupo de Trabalho (GT) criado para a discussão do tema no Governo Federal, a reunião com o chefe da Casa Legislativa também vai envolver o relator de projeto que tramita na Câmara, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE).

O GT deve apresentar, em até 10 dias, um relatório com propostas sobre o tema.

“O que pautou esse grupo de trabalho é a verdadeira injustiça que acontece com o motorista de aplicativo. O trabalho é dele, o custo com o carro é

dele, o custo com o combustível é dele, o risco, se tiver um acidente, é dele. Todo ônus está com ele”, disse Boulos.

A REUNIÃO

Além da SG-PR, participaram da ocasião representantes dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, do Empreendedorismo, do Trabalho e Emprego, da Previdência Social e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Também participaram do encontro representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que destacaram a importância de que o trabalho de entregas por meio de aplicativos garanta

direitos aos trabalhadores.

As empresas Lalamove, Mercado Livre, Indrive, 99, Uber, Keeta e Ifood enviaram diretores de políticas públicas para participarem da reunião. Na conversa, o diretor-executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), André Porto, representou todas as demais companhias do setor.

Durante a reunião com o Governo, os representantes das empresas apresentaram as atuais condições oferecidas aos entregadores. Na sequência, eles ouviram as reivindicações dos trabalhadores que integram o GT, conforme divulgou o Executivo.



Participaram do encontro a Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR) e outros cinco ministérios do Executivo. Foto: Talisson Souza/SG-PR

ECONOMIA

Voo direto Fortaleza-Madri deve injetar R\$ 144,5 milhões por ano na economia do Ceará

Nova rota da Ibéria amplia presença do Estado no mercado europeu e projeta fluxo anual de quase 38 mil turistas internacionais



A operação prevê cerca de 3.162 desembarques mensais no Aeroporto Internacional de Fortaleza. Foto: Ascom Setur

Inaugurado na segunda-feira (19) com 100% de ocupação na chegada ao Ceará, o voo direto entre Fortaleza e Madri, operado pela companhia aérea Ibéria, já projeta um impacto anual de R\$ 144,5 milhões na economia cearense. A estimativa é da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur), que também calcula um fluxo de 37.944 turistas por ano a partir da nova conexão internacional.

A operação prevê cerca de 3.162 desembarques mensais no Aeroporto Internacional de Fortaleza, com taxa média de ocupação projetada em 85% e gasto per capita estimado em R\$ 5,4 mil por visitante. Do total de passageiros, aproximadamente 2.213 turistas internacionais devem desembarcar mensalmente na capital cearense, impulsionando uma receita turística em torno de R\$ 12 milhões por mês.

Inicialmente, a rota contará com três frequências semanais, às segundas, quintas e sábados, garantindo uma ligação rápida e sem escalas entre

o Ceará e a Europa. Os voos serão operados com aeronaves Airbus A321XLR, de última geração, com capacidade para 182 passageiros. A operação no mesmo dia, tanto na ida quanto na volta, eleva o padrão de conforto para os passageiros e amplia também a capacidade de transporte aéreo de cargas entre os dois continentes.

As aeronaves contam ainda com internet banda larga gratuita durante todo o voo, reforçando o compromisso da Ibéria com a experiência do viajante.

MERCADO EUROPEU

A nova rota fortalece a presença do Ceará no mercado europeu e integra a estratégia do Governo do Estado de consolidar Fortaleza como um dos principais hubs internacionais do Nordeste. A expectativa é de reflexos diretos em toda a cadeia produtiva do turismo, incluindo hotelaria, gastronomia, transporte e serviços.

O secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, destacou a impor-

tância estratégica da operação para o crescimento do setor. Segundo ele, o voo é resultado de um trabalho articulado e profissional conduzido pelo Governo do Estado. “Essa rota é fruto de um trabalho estratégico, e profissional, liderado pelo governador Elmano. Em 2025, anunciamos quatro novos voos internacionais e todos estão com excelentes aceitação”, afirmou.

Bismarck ressaltou ainda que, apenas com a operação da Ibéria, o Ceará deve ultrapassar a marca de 37 mil turistas internacionais até o fim de 2026. “Um aumento significativo. Portanto, vamos seguir com diálogo com as companhias aéreas para consolidar os voos já existentes e ampliar ainda mais a conectividade do Estado ao longo deste ano”, completou.

A ligação direta entre Fortaleza e Madri reforça o posicionamento do Ceará como destino competitivo no cenário internacional, além de ampliar oportunidades de negócios, turismo e intercâmbio entre o Estado e a Europa.

ECONOMIA

Itapipoca terá polo empresarial de 125 hectares para impulsionar a economia na região Norte

O espaço, que terá mais de 5 mil metros quadrados, terá mais de 160 lotes disponíveis, integrando indústria, comércio, serviços e agronegócio

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) anunciou o projeto do novo Polo Empresarial de Itapipoca, um complexo multimodal com área de 125 hectares, voltado à geração de emprego e renda na região norte do Ceará. As estratégias para sua implementação foram alinhadas em reunião na última terça-feira (20).

O empreendimento contará com 161 lotes de aproximadamente 5 mil metros quadrados, com flexibilidade para expansão conforme a necessidade do investidor. Lá, haverá infraestrutura completa, incluindo pavimentação em bloco intertravado, portaria e balança rodoviária.

A Prefeitura de Itapipoca já assegurou recursos para a primeira fase do empreendimento. A liberação final da atualização do projeto está prevista para março de 2026, com início das obras estimado para agosto de 2026 e instalação das primeiras empresas no início de 2027.

O polo integrará indústria, comércio, serviços e agronegócio. O projeto também prevê parcerias com o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e apoio técnico do Instituto Orbital, com foco na qualificação da mão de obra local.

O presidente do Instituto Orbital, Marcos Soares, que também é responsável pela gestão dos polos de Guaiúba e Maranguape, enxerga muito potencial no projeto, pois estará estrategicamente localizado em uma área já beneficiada por recursos hídricos, aproveitando a proximidade de uma adutora da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh).



Encontro na última terça-feira (20) alinhou os últimos detalhes da implantação do projeto. Foto: Divulgação/SDE

Na visão de Brígida Miola, secretária executiva da Indústria da SDE, o polo representa a concretização da nossa política de interiorização do desenvolvimento. “Itapipoca já possui um DNA industrial forte, e este novo espaço oferece a infraestrutura necessária para atrair novos players não só do calçado, mas de serviços e agroindústria. O impacto no entorno será imediato, criando um ecossistema econômico que retém

talentos na própria região e fortalece o PIB cearense”.

O titular da SDE, Domingos Filho, enxerga no projeto a consolidação da vocação da cidade, que já é a segunda maior exportadora de calçados do estado, e abre portas para novas cadeias produtivas. “A implantação do equipamento em Itapipoca é estratégica para o equilíbrio econômico do Ceará. Estamos falando de um investimento que conecta logística moderna com a

força produtiva do interior”, enxerga.

“Ao apoiar projetos multimodais como este, o Governo do Estado garante que o crescimento não fique restrito à Região Metropolitana de Fortaleza, levando inovação e competitividade para o coração da Zona Norte. É um projeto que nasce com sustentabilidade e visão de futuro e que impulsiona a política de desenvolvimento regional do governador Elmano de Freitas”, conclui o secretário.

Caso Master: Toffoli marca depoimentos para dias 26 e 27 de janeiro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli marcou para 26 e 27 de janeiro os depoimentos no inquérito que investiga suspeitas de fraudes envolvendo o Banco Master. Na mesma decisão, o relator autorizou o acesso das defesas aos autos da investigação, que corre sob sigilo.

As oitivas serão realizadas na sede do STF, em Brasília, com parte dos depoimentos por videoconferência.

Na semana passada, Toffoli determinou que os interrogatórios fossem concentrados em apenas dois dias, e não nos seis inicialmente pedidos pela Polícia Federal (PF). O ministro citou limitações de pessoal e falta de disponibilidade de salas no tribunal para estender o prazo de depoimentos.

O ministro é relator do inquérito que apura crimes como gestão fraudulenta, gestão temerária e organização crimi-

nosa, relacionados à venda de carteiras de crédito supostamente inexistentes do Banco Master ao Banco de Brasília (BRB).

DEPOIMENTOS EM 26 DE JANEIRO

- Dario Oswaldo Garcia Junior, diretor financeiro do BRB: videoconferência

- André Felipe de Oliveira Seixas Maia, diretor de empresa investigada: videoconferência

- Henrique Souza e Silva Peretto, empresário: videoconferência

- Alberto Felix de Oliveira, superintendente-executivo de Tesouraria do Banco Master: videoconferência

DEPOIMENTOS EM 27 DE JANEIRO

Robério Cesar Bonfim Mangueira,

superintendente de Operações Financeiras do BRB: presencial

- Luiz Antonio Bull, diretor de Riscos, Compliance, RH e Tecnologia do Banco Master: presencial

- Angelo Antonio Ribeiro da Silva, sócio do Banco Master: videoconferência

- Augusto Ferreira Lima, ex-sócio do Banco Master: presencial

O controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, não será ouvido neste momento. Ele prestou depoimento à PF em 30 de dezembro e participou de uma acareação com o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que também não deverá ser ouvido novamente nesta fase.

INVESTIGAÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

As oitivas estavam inicialmente previstas para ocorrer de 23 a 28 de janeiro, mas o cronograma foi revisto após determinação de Toffoli. O ministro pediu à PF um calendário concentrado e determinou à Secretaria Judiciária do STF a reserva de salas e servidores para a realização dos depoimentos.

O inquérito chegou ao Supremo no fim de 2025 e ganhou novo impulso após decisões de Toffoli que envolveram a reorganização da perícia do material apreendido na Operação Compliance Zero. As provas passarão por análise com acompanhamento da Procuradoria-Geral da República (PGR) e acesso da Polícia Federal.

A investigação segue sob sigilo, e todas as diligências dependem de autorização direta do relator.

BRASIL

Fim da escala 6×1 pode elevar produtividade e renda no Brasil, afirma Boulos

Ministro diz que redução da jornada melhora desempenho econômico, protege trabalhadores e não reduz salários

Guilherme Boulos frisou que parte da baixa produtividade brasileira não está ligada ao trabalhador, mas à falta de investimentos do setor privado. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirmou nesta quarta-feira (21) que o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga (6×1) no Brasil tende a elevar a produtividade da economia. A avaliação foi apresentada durante entrevista ao programa Bom dia, Ministro, exibido pelo Canal Gov, ao tratar da redução da jornada de trabalho.

Durante a conversa, Guilherme Boulos defendeu a adoção de novos regimes laborais e citou experiências já colocadas em prática por empresas brasileiras. Segundo ele, a mudança ocorre mesmo sem alteração na legislação vigente, impulsionada por resultados positivos no desempenho das equipes.

Dados apresentados pelo ministro indicam que um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), realizado em 2024 com 19 empresas que reduziram a jornada, apontou aumento de receita em 72% delas. O levantamento também registrou melhora no cumprimento de prazos em 44% dos casos analisados. “Estão reduzindo mesmo sem a legislação”, destacou.

PRODUTIVIDADE

De acordo com Guilherme Boulos, a lógica da produtividade está diretamente ligada ao descanso do trabalhador. Na avaliação do ministro, a escala atual contribui para o des-

gaste físico e mental, sobretudo entre mulheres, que, muitas vezes, utilizam o único dia de folga para atividades de cuidado doméstico.

Segundo ele, trabalhadores mais descansados tendem a apresentar melhor desempenho no ambiente profissional. “Quando esse trabalhador ou trabalhadora está mais descansado, o resultado é que ele vai trabalhar melhor. Então, o que a gente sustenta é baseado em dados”, afirmou.

Experiências internacionais também foram citadas como exemplo. A Microsoft no Japão, conforme relatado pelo ministro, adotou a escala de quatro dias de trabalho por três de descanso e registrou aumento de 40% na produtividade individual dos funcionários.

EXEMPLOS

O ministro mencionou ainda o caso da Islândia, que em 2023 reduziu a jornada para 35 horas semanais, com regime de quatro dias de trabalho. Segundo Guilherme Boulos, a economia do país cresceu 5% e a produtividade avançou 1,5% após a mudança.

Nos Estados Unidos, conforme relatado, houve uma redução média de 35 minutos na jornada diária nos últimos três anos. A alteração, que não ocorreu por meio de lei, mas por dinâmica de mercado, teria gerado aumento médio de 2% na produtividade.

Para o ministro, a baixa produtivi-

dade costuma ser usada como argumento por quem se opõe à mudança na escala de trabalho. Ele questionou como seria possível elevar o desempenho sem garantir tempo para qualificação profissional dos trabalhadores.

CRÍTICAS

Guilherme Boulos também apontou que parte da baixa produtividade brasileira não está ligada ao trabalhador, mas à falta de investimentos do setor privado. Segundo ele, a maior parcela dos recursos destinados à inovação, tecnologia e pesquisa no País ainda parte do setor público.

Na avaliação do ministro, empresas privadas brasileiras investem menos, proporcionalmente, do que companhias de países ao nível econômico semelhante. Esse fator, segundo ele, compromete ganhos estruturais de produtividade no longo prazo.

A proposta defendida pelo Governo Federal prevê a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição de salários. O modelo estabelece, no máximo, cinco dias de trabalho por dois de descanso, além de prever um período de transição.

PROPOSTA

A medida em discussão também inclui compensações específicas para micro e pequenas empresas. Segundo Guilherme Boulos, a proposta está sendo desenhada para todos os

setores da economia, com foco na dignidade dos trabalhadores.

O ministro afirmou que há avanço nas articulações com o Congresso Nacional para que o tema seja votado ainda neste semestre. “Essa é a proposta que está sendo desenhada para todos os setores da economia no Brasil, por uma questão de dignidade dos trabalhadores”, disse.

No campo legislativo, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 8/2025 foi protocolada na Câmara dos Deputados em fevereiro do ano passado. O texto propõe o fim da escala 6×1 e estabelece jornada máxima de 36 horas semanais, distribuídas em quatro dias de trabalho.

JUROS

O projeto enfrenta resistência de setores empresariais, que apontam possível aumento de custos operacionais com novas contratações. Para Guilherme Boulos, há um superdimensionamento desses impactos, embora reconheça a necessidade de um modelo de adaptação para pequenos negócios.

Outro ponto criticado pelo ministro diz respeito aos juros elevados no País. Segundo ele, a taxa básica pressiona diretamente o setor produtivo, especialmente micro e pequenas empresas endividadas. “Muitas vezes, esses pequenos negócios estão endividados por essa taxa de juro escorchantemente [abusiva], de agiotagem, que a gente tem no Brasil”, afirmou.

SELIC

A taxa básica de juros, a Selic, está atualmente em 15% ao ano, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). O índice é utilizado como um dos principais instrumentos de controle da inflação.

Mesmo com a desaceleração dos preços, a Selic permanece no maior patamar desde julho de 2006, quando atingiu 15,25% ao ano. Após cair para 10,5% em maio de 2024, a taxa voltou a subir a partir de setembro do mesmo ano. “Já passou da hora de reduzir essa taxa de juros, porque 15% de juros nenhum trabalhador aguenta e nenhum empresário aguenta”, argumentou Guilherme Boulos, ao defender condições mais favoráveis para investimento e capital de giro.

A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 27 e 28 deste mês. Em comunicado divulgado após o encontro de dezembro, o colegiado afirmou que o cenário econômico segue marcado por incertezas, o que exige cautela na condução da política monetária.

Com informações da Agência Brasil.